

# **CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE**

## ÁGAR TSA 400ML

Lote	Fabricação		Validade	
12821025TSA	28/10/2025		180 dias	
Método de Esterilização				
Calor Úmido				
Controle físico		Especif	icacão	Resultados
pH (25°C)	7,3±0,2 7,1			
				•
Aspecto físico	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e Conforme			
	livre de precipitados ou partículas visíveis			
Control onto the late				
Controle microbiológico Teste de Esterilidade				
Incubação		Fsnecif	iração	Resultados
35±2°C por 24h.				Conforme
Teste de Produtividade				
Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
Escherichia coli ATCC	$10^3 - 10^4$	Aeróbia, 35±2°C	Crescimento bom –	Conforme
25922	UFC	18-24h	Colônias brancas	
Bacillus subtilis ATCC	10 <sup>3</sup> -10 <sup>4</sup>	Aeróbia, 35±2°C	Crescimento bom –	Conforme
6633	UFC	18-24h	Colônias brancas	
Staphylococcus aureus	10 <sup>3</sup> -10 <sup>4</sup>	Aeróbia, 35±2°C	Crescimento bom –	Conforme
ATCC 25923	UFC	24-48h	Colônias brancas	comorme
A1CC 25525	OI C	24-4011	Colonias brancas	
Streptococcus pyogenes	10 <sup>3</sup> -10 <sup>4</sup>	Aeróbia, 35±2°C	Crescimento bom –	Conforme
ATCC 19615	UFC	18-24h	Colônias brancas	
Candida albicans ATCC	$10^3 - 10^4$	Aeróbia, 35±2°C	Crescimento bom –	Conforme
10231	UFC	18-24h	Colônias brancas	
Conclusão				
Conclusao				

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 31/10/2025 Ludimila Alfredo Analista da Qualidade



Documento disponível em: www.bioboavista.com.br

A.L.B. Luz. Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP 19 3849-7499 contato@bioboavista.com.br www.bioboavista.com.br



## **FICHA TÉCNICA**

Revisão 6.0

## ÁGAR TSA

#### Apresentação

Placas de Petri 49x13mm, 90x15mm ou RODAC. Frasco com 100ml ou 400ml.

#### Método de esterilização

Calor úmido.

#### Aplicação

Meio de cultura não seletivo utilizado para o isolamento e cultivo de microrganismos não fastidiosos e fastidiosos.

#### Princípio

A combinação de caseína e peptonas de soja no TSA torna o meio altamente nutritivo, fornecendo os nutrientes necessários para o desenvolvimento dos microrganismos.

#### Modo de usar

Para frascos, fundir o meio de cultura e resfriar até 45-50°C. Inocular a amostra em placas de Petri estéreis, de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Verter nas placas inoculadas o meio de cultura previamente fundido e resfriado (entre 15-20ml). Misturar o inóculo com o meio de cultura movimentando suavemente as placas, em superfície plana, com movimentos em forma de oito. Permitir que o meio esfrie e solidifique. Incubar as placas em estufa bacteriológica por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada. Após o período de incubação avaliar o crescimento.

<u>Nota:</u> não aquecer o frasco em chapa ou manta térmica devido ao risco de quebra.

Para placas, utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.

## Controle de Qualidade

Teste	Resultado		
Esterilidade	Ausência de crescimento		
	microbiano		
Streptococcus pyogenes	Crescimento bom em colônias		
ATCC 19615	brancas		
Escherichia coli	Crescimento bom em colônias		
ATCC 25922	brancas		
Staphylococcus aureus	Crescimento bom em colônias		
ATCC 25923	brancas		
Bacillus subtilis	Crescimento bom em colônias		
ATCC 6633	brancas		
Candida albicans	Crescimento bom em colônias		
ATCC 10231	brancas		
Aspecto visual	Meio sólido, âmbar claro,		
	levemente opalescente, livre de		
	precipitados ou partículas		
	visíveis		
pH à 25°C	7,3 ± 0,2		

#### Interpretação dos resultados

O crescimento microbiano é verificado através da formação de colônias no meio de cultura. Na presença de crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meio seletivo ou testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.

#### Precauções e cuidados especiais

Evitar flutuações de temperatura durante o armazenamento para reduzir a condensação e acúmulo de água no interior da placa. Se necessário, desprezar ou secar a água acumulada no interior das placas.

Recomenda-se o armazenamento das placas com o meio voltado para cima. Permitir que o produto fique em temperatura ambiente antes do uso.

O armazenamento em refrigeradores tipo frost-free não é recomendado devido ao efeito desidratante deste tipo de equipamento.Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado. Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

## Conservação

Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz. O produto conserva suas características e performance por até 7 dias em temperatura ambiente durante o transporte.

#### Validade

Placas: 90 dias a partir da data de fabricação. Frascos: 180 dias a partir da data de fabricação.

## Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

### Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

### Referências

- 1. Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
- 2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water
- Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
- 3. Merck Microbiology Manual. 12th ed.